‘A situação é grave, mas não está fora de controle’

Walter Braga Netto: Decreto diz que o general Walter Braga Netto, interventor militar no Rio, poderá requisitar ‘recursos financeiros, tecnológicos, estruturais e humanos do Estado necessários à consecução do objetivo’. (Foto Andre Dusek/Estadão) –
Nomeado interventor na Segurança Pública do Rio de Janeiro, o general Walter Braga Netto, comandante Militar do Leste, afirmou que a situação da violência no Estado não está tão ruim. No Palácio do Planalto, questionado sobre o tema, o general disse haver “muita mídia”.

Durante a entrevista coletiva, ao lado dos ministros do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Sérgio Etchegoyen, e da Defesa, Raul Jungmann, o general pouco falou. Braga Netto disse que tinha “acabado de receber a missão”, que ainda “estava em fase de planejamento” e, por isso, não poderia adiantar como será o trabalho de interventor na segurança pública do Rio. Em entrevista ao Estado, afirmou que “a situação é grave, mas não está fora de controle”.

Afinal, a situação no Rio não é grave? Vai ser possível solucionar a criminalidade?
A situação é grave, mas não está fora de controle. Vamos trabalhar juntos para tentar resolver os problemas.

Como será o trabalho que o sr vai desenvolver? Já tem medidas?
Estamos ainda em fase de planejamento. Precisamos do apoio do governo e vamos atuar em conjunto.

O sr. vai nomear um general ou coronel para comandar a Secretaria de Segurança Pública, e as Polícias Militar e Civil?
Ainda estamos começando a discutir e fazer o planejamento,

como disse. Não há decisão ainda sobre o que faremos. Mas quero dizer que nós não assumiremos o papel da Secretaria de Segurança ou da Polícia Militar. Nós trabalharemos em conjunto, com já fizemos em algumas outras situações anteriores, embora agora haja umas diferenças. Não queremos assumir o papel deles, mas, nesta fase, orientar um trabalho para tentar conter a violência.

O que se viu nestes dias de carnaval foi de uma cidade sem segurança.
Problemas existem e eles ocorreram nestes dias sim. Vamos tentar resolver. Mas quero lembrar que na maioria dos blocos que são tradicionais no Rio não houve graves problemas e as pessoas estavam à vontade.

Perfil. O interventor federal fez quase toda a carreira nas antigas unidades blindadas estacionadas no Rio. A maioria delas foi transferida ou extinta. Formou-se na Academia Militar das Agulhas Negras, na turma de 1978. Mineiro, general de quatro estrelas, já foi adido militar na embaixada brasileira em Washington e na Polônia, observador militar da ONU no Timor Leste.

Em 2016, foi nomeado para a assessoria dos Jogos Olímpicos, tornando-se o coordenador geral de Defesa de Área da Olimpíada de 2016. Cuidou da coordenação da operação de segurança integrada durante os jogos. “É um profundo conhecedor do Rio, onde fez quase toda sua carreira”, contou um colega de turma nas Agulhas Negras do general. Casado, pai de dois filhos, Braga Netto é natural de Belo Horizonte e tem 60 anos. “Ele é reservado e não gosta de gosta muito de fotos e de entrevistas. No trabalho, é um homem de fácil trato e ouve opiniões. Seu perfil é, sobretudo, operacional e prático.”

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

Estadão Tânia Monteiro

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br